

■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ CASEB 60 anos – a história da primeira escola pública da nova capital

 Paulo Valério Silva Lima*

Resumo: A Construção do CEF CASEB se confunde com a História de Brasília, a vanguarda, o desafio e a coragem de mudar o eixo do crescimento do país para o Planalto Central trouxe consigo, por consequência, o compromisso público do Presidente JK de assegurar que ninguém ficaria sem escola na nova capital. O atraso no cronograma de obras da Monumental escola prevista para ser a primeira (Elefante Branco), leva o órgão (CASEB), criado especificamente para gerir a educação na cidade que era erguida, a tomar a decisão de construir uma escola mais simples e em tempo recorde. De improviso a referência, a trajetória do CEF CASEB encanta.

Palavras-chave: História de Brasília. CEF CASEB. História da educação.

*Professor de História da Secretaria de Estado de Educação desde 1997, formado em Estudos Sociais com Licenciatura Plena em História, com Pós-Graduação em Ciência Política. Atua também na área de Regularização Fundiária e Habitação de Interesse Social do DF há mais de duas décadas tendo sido o autor do PLANDHIS - Plano Distrital de Habitação de Interesse Social. Na área de Educação trabalha ativamente com técnicas inovadoras como a Sala de Aula Invertida e o uso de paródias com a utilização da música como instrumento pedagógico, o que já lhe rendeu a gravação de três Cds. Em 2019 lançou, junto com seus alunos da Rede Pública o Livro "Da Invisibilidade ao Protagonismo - um Passeio pela História".

A vanguarda da nova capital

A transferência da Capital do Brasil para o Planalto Central exigiu grande coragem e determinação do Presidente da República Juscelino Kubitschek (JK), que além de todas as dificuldades provocadas pelo pouco tempo para a realização das obras, ainda precisava enfrentar a forte oposição da UDN e da elite política nacional, especialmente a carioca, que desde sempre se mostrou contrária a criação de Brasília e a transferência da Estrutura do Governo Federal para longe do poderio da alta classe política nacional.

Nunca é demais recordar que a eleição e a posse de JK acontecem em meio a grande polarização política e a uma tentativa de golpe militar que impediria sua posse, o que só foi revertido graças a ação do Marechal Henrique Teixeira Lott, que como General assegurou a posse do presidente eleito.

Nesse contexto a decisão política de promover a mudança da capital fica revertida ainda mais de coragem e torna o desafio ainda mais grandioso.

Mais do que a mudança de endereço, a nova capital materializava um novo modelo de desenvolvimento para o Brasil, que apostava na interiorização e no crescimento com o olhar para o centro do país. Era uma visão de Vanguarda sinalizada desde a campanha eleitoral quando do lançamento do ideal de “50 anos em 05”.

Diante disso, a fim de minimizar críticas e danos ao seu governo quando da inauguração da nova capital, JK assumiu o compromisso público que, nenhum filho de servidor que viesse a ser transferido para Brasília ficaria sem escola.

Nesse espírito e com esse desafio é que foi editado o decreto de criação da Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, em 22 de dezembro de 1959, Decreto que recebeu o número 47.472, assinado pelo Presidente JK e pelo Ministro da Educação, Clóvis Salgado, definindo que a execução das decisões da CASEB ficaria a cargo de um Diretor Executivo.

Escolhido para a missão de liderar a experiência de implantação do Ensino Público na nova capital, o então Diretor Executivo Armando Hildebrandt, relatou por ocasião das comemorações do 55º aniversário do CASEB que a intenção do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira ao convocar o Ministro Clóvis Salgado era de que o Ministério da Educação tomasse as medidas necessária a fim de que não faltassem escolas a todos os jovens que fossem transferidos. Como resultado dessa determinação criou-se no MEC a Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília – CASEB.

A instituição da comissão deixava claro que, assim como a nova Capital se apresentava como a Vanguarda Política do novo Brasil, a Educação da Capital também seria a Vanguarda do que se pretendia para a Educação desse país que se apresentava para crescer e se tornar Grande.

Foto 1. Inauguração do CASEB.



Fonte: arquivo pessoal do autor

Foto 2. Inauguração do CASEB.



Fonte: arquivo pessoal do autor

A Comissão CASEB, portanto, materializava essa vanguarda e com essa ambição mergulhou profundamente na Escola Nova, surgida a partir do manifesto de Anísio Teixeira, educador, que se tornou referência na pedagogia nacional. Anísio fez parte de um grupo de pedagogos que buscou modernizar o ensino no país, buscando liberdade e democratização, entre outros ideais. As pesquisas do grupo deram início ao movimento que entre outras realizações, estão trabalhos como a criação da Universidade do (então) Distrito Federal, no Rio de Janeiro, em 1935, a nomeação para Conselheiro de Ensino Superior da Unesco, a direção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep) e participação na fundação da Universidade de Brasília (UnB).

Escolhido para sediar a Educação desse novo tempo o Colégio Elefante Branco apresentava grande atraso no cronograma de obras e a Comissão CASEB, a fim de não correr riscos que impossibilitassem o cumprimento assumido pelo Presidente JK, resolveu construir, em tempo recorde, a escola que seria inaugurada como a Primeira Escola da Rede Pública de Ensino da Nova

Capital e que, exatamente por isso, foi batizada com o nome da própria Comissão, fazendo surgir, dessa maneira a Instituição de Ensino hoje conhecida como Centro de Ensino Fundamental – CASEB.

A Construção em Tempo Recorde

Com a constatação do grande atraso no cronograma de obras do Colégio Elefante Branco, que de fato só seria inaugurado um ano mais tarde, a Comissão adotou um plano emergencial para assegurar que a Rede Pública de Ensino da Nova Capital estaria em pleno funcionamento quando da inauguração de Brasília. Um audacioso plano de obras de uma nova escola foi elaborado e concluído em apenas 70 (setenta) dias.

Assim como os principais prédios da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes, a nova escola recebeu uma frente de obras que durava 24 (vinte e quatro) horas por dia, sem descanso aos domingos, e o desafio da construção se mostrou tão ousado quanto o da transferência da Nova Capital.

Após a conclusão da obra, a primeira escola recebeu então o nome pelo qual era conhecida a Comissão e foi oficialmente batizado de CASEB.

A limpeza de entulhos e retiradas de sobras da obra, bem como a mudança do mobiliário das salas de aula foi feita, em regime de mutirão, com a ajuda de diversos alunos e pais de alunos, dos futuros servidores e professores e seus familiares, tudo para assegurar que todos teriam acesso a nova escola.

A seleção dos profissionais de educação que viriam trabalhar no CASEB merece um registro a parte, uma vez que o incentivo dado pelo Governo Federal para que professores qualificados aceitassem o desafio de dar aulas na Nova Capital incluía incentivos que acenavam com salários compensadores.

Com isso o número de interessados acabou superando, em muito, o número de vagas disponíveis, com cerca de dois mil interessados, o que levou a Comissão CASEB e o Ministério da Educação a decidirem pela promoção de um Concurso Público Nacional para a seleção dos sessenta professores que viriam para Brasília.

Depois do grande concurso de âmbito internacional, com vistas a escolha do Plano Urbanístico da Nova Capital, o Concurso de professores foi o primeiro e único realizado em Brasília, por muito tempo, de caráter profissional.

Em 16 de maio de 1960, ainda com cheiro de tinta, era oficialmente inaugurado o CASEB que, três dias depois recebeu uma Aula Magna ministrada pelo próprio Presidente da República, Juscelino Kubitschek.

A Girafa Como Símbolo

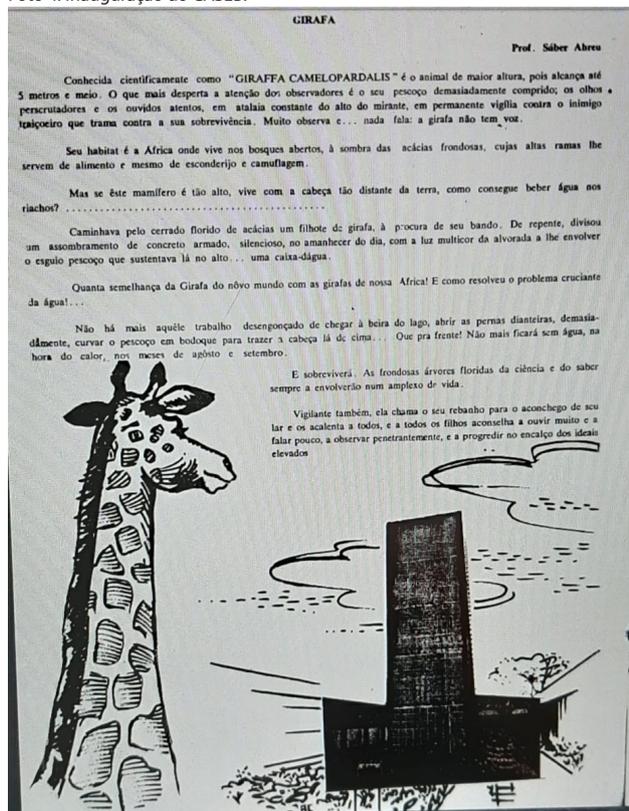
Tido como rota aérea das diversas viagens feitas pelo

Foto 3. Inauguração do CASEB.



Fonte: arquivo pessoal do autor

Foto 4. Inauguração do CASEB.



Fonte: arquivo pessoal do autor

Presidente JK entre o Rio de Janeiro e Brasília, em uma de suas passagens o Presidente ao avistar a Caixa D'água da futura escola ainda em construção, afirmou ao seu conjunto de auxiliares que daquele ângulo que observava, a imagem que lhe vinha a memória era a de uma Girafa, comentário que foi repetido em mais de uma ocasião, o que fez com que a escola que levava o nome da sigla da comissão criada para organizar a educação na Nova Capital (CASEB) ficassem, repetidas vezes associada a figura da Girafa.

Em suas reuniões de acompanhamento o Presidente JK sempre repetia que o CASEB seria como uma Girafa, vistosa, elegante, grande e referência de inteligência.

Quando da comemoração dos dez anos de inauguração, em revista especial editada pelo então Governador Hélio Prates, o Professor Sáber Abreu, que foi Diretor da Escola, consolidou a associação ao dedicar uma página da revista a simbologia que havia entre a girafa e a caixa d'água (Foto 4).

A Vanguarda do CASEB hoje – Destaque nas Olimpíadas de Matemática

Fiel a sua origem de vanguarda, a equipe de profissionais do CASEB investe em metodologias modernas e na implementação de projetos pedagógicos que envolvem toda a comunidade escolar, e um grande exemplo bem-sucedido disso são os projetos implementados pelos professores de matemática.

A equipe do CEF CASEB, desde 2014, vem investindo em melhorias qualitativas para a aprendizagem da Matemática, nesse sentido foram criados dois projetos. O projeto Matemática É Para Todos (MEPT) com a proposta de aprendizagem da Matemática a partir estratégia proposição de problemas por meio da colaboração entre os estudantes e o projeto Olimpíadas de Matemática do CEF CASEB (OMCASEB) com a proposta do desenvolvimento do raciocínio lógico e utilização dos bancos de materiais de olimpíadas de Matemática.

A implementação e desenvolvimento desses dois projetos possibilitou que um quantitativo expressivo de estudantes tivesse bom desempenho em olimpíadas de Matemática. Em decorrência desse bom desempenho o CEF CASEB vem recebendo premiações enquanto escola desde 2016, acumulando cinco premiações, sendo tricampeão na Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e bicampeão na Olimpíada de Matemática do Distrito Federal (OMDF). As tabelas um, dois e três apresentam ano a ano o quantitativo de premiações dos estudantes, da escola CEF CASEB e dos professores de Matemática. Além disso O CEF CASEB e a professora Cristina de Jesus Teixeira, receberam em agosto de 2019, o prêmio Práticas Inovadoras em Educação com o projeto Matemática É Para Todos (Tabelas 1 a 3).

Tabela 1 – ESTUDANTES PREMIADOS OBMEP E OMDF

ANO	OBMEP	OMDF ¹	TOTAL
2014	01	-	01
2015	10	-	10
2016	16	-	16
2017	18	20	38
2018	16	25	41
2019	26	27	53

Fonte: Portal da OBMEP e OMDF².

Tabela 2 - PREMIAÇÕES CEF CASEB

Olimpíada	2016	2017	2018	2019
OBMEP	Escola Premiada	Escola Premiada	-	Escola Premiada
OMDF	-	-	Escola Premiada	Escola Premiada

Fonte: Portal da OBMEP e OMDF³.

Tabela 3 – Premiações Professores CEF CASEB

ANO	QUANTITATIVO DE PROFESSORES PREMIADOS		
	OBMEP	OMDF	TOTAL
2016	02	-	02
2017	01	-	01
2018	02	01	03
2019	01	01	02

Fonte: Portal da OBMEP e OMDF.

Novamente ousando – O Desafio da Escola em Tempo Integral no ano de 2020

As Diretrizes Pedagógicas para a Educação em Tempo Integral apresentam como Objetivo: “Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes por meio da oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas, contribuindo para a formação de cidadãos para o mundo de trabalho, em jornada ampliada de 10 horas de trabalho pedagógico efetivo”.

Mantendo sua tradição de vanguarda o CEF CASEB deu início neste ano de 2020, quando comemora 60 anos, a Escola em Tempo Integral, com 680 estudantes divididos em 20 turmas, em que receberão 04 refeições diárias e o acompanhamento pedagógico de toda a equipe de profissionais da escola.

Mais uma vez retomando o Espírito do educador Anísio Teixeira, que foi no Brasil quem sonhou, pela primeira vez, com uma educação pública para todos, gratuita, laica, e de qualidade, tendo se tornado referência mundial em educação e parafraseando Gabriel Chalita, jurista, professor e escritor brasileiro, “a solução para a Educação está no Afeto” e é a crença nesse afeto que leva o conjunto de profissionais do CASEB a acreditar que os primeiros 60 anos de História da escola são apenas o início de uma trajetória que prosseguirá a mudar vidas e trajetórias de meninos, meninas, homens e mulheres que fizeram, fazem e farão a História dessa Instituição de Ensino. ■

Notas

¹ A primeira edição da Olimpíada de Matemática do Distrito Federal - OMDF aconteceu em 2017.

² <http://www.obmep.org.br/premiados.htm> e <https://www.omdf.com.br/premiados/>

³ <http://www.obmep.org.br/premiados.htm> e <https://www.omdf.com.br/premiados/>